

AVALIAÇÃO HEMATOLÓGICA PRÉ E PÓS TRANSFUSIONAL

**Alisson De Oliveira Ferreira, Brenda Laira Ramos Romualdo, Fabio Ferreira Vita,
Jennifer Karolina Oliveira Freitas, Paulo Henrique Souza, Sarah Freitas Cunha, Hermínio
Oliveira Medeiros, Fernanda Rodrigues Nascimento**

O intuito deste trabalho foi verificar os procedimentos de avaliação hematológica pré e pós transfusional sua eficácia. O estudo foi realizado a partir de dados coletados de prontuários dos anos de 2016 a 2018 no Hospital Nossa Senhora da Conceição, em Rio Casca, Minas Gerais. Foram analisados exames solicitados antes e após a transfusão e condutas realizadas neste período pela equipe de saúde com o receptor da transfusão. Apesar das alterações laboratoriais, a indicação das transfusões foi feita baseada em critérios clínicos, a decisão deve ser, portanto, tomada de acordo com a necessidade individual de cada paciente. A eficácia do procedimento depende não só da escolha correta do hemocomponente a ser usado como também da avaliação do hemograma pós transfusional do receptor para verificar se houve a resolução do problema inicial, juntamente com a reavaliação hematológica do paciente acerca do seu prévio diagnóstico como correção de anemia grave. É papel do farmacêutico avaliar a prescrição do hemocomponente, participar e promover discussões de casos clínicos de forma integrada com os demais membros da equipe de saúde, fazer a anamnese farmacêutica, verificar sinais e sintomas, acessar e conhecer as informações constantes no prontuário e realizar a reconciliação medicamentosa do receptor, solicitar exames laboratoriais de receptores para fins de monitorização dos efeitos transfusionais. A prática hemoterápica requer cada vez mais profissionais qualificados, garantindo dessa forma, qualidade e segurança no processo transfusional.

Palavras-Chaves: avaliação hemotológica, pré e pós transfusional, procedimentos

